

Manguinhos pede preservação para áreas verdes

Moradores temem que invasão do mercado imobiliário mude as características do bairro

MARCELLA ANDRADE
mandrade@redgazeta.com.br

■ A Associação dos Moradores do Balneário de Manguinhos (Amman), na Serra, tem buscado proteger a natureza com ações de preservação. Entretanto, segundo a presidente da Amman, Ieda Gazen Freitas, falta uma política clara sobre as áreas de mata de restinga virgem existentes no balneário.

“As regiões de restinga do bairro deveriam ser transformadas em áreas de preservação permanente. O pouco de restinga que existe foi reconstituído por moradores jovens”, conta. Ieda acrescenta que todo o bairro poderia ser transformado em área de preservação. “Nós nos preocupamos com a pressão do mercado imobiliário, que pode querer encher de prédios o nosso bairro”, diz.

POLÍTICA DE RECUPERAÇÃO

A secretária de Meio Ambiente (Semma) da Prefeitura da Serra, Lenise Menezes Loureiro, informou que a Semma vem adotando uma política clara de recuperação de restingas nas áreas litorâneas.

Uma das ações é a implan-



NA PRAIA. Áreas de restinga de Manguinhos estão sendo cuidadas por jovens moradores. Em alguns pontos da praia, é possível observar que a vegetação está desaparecendo

tação de placas de identificação em áreas de vegetação, além do trabalho da fiscalização ambiental, que realiza orientações e abordagens constantes a vendedores ambulantes, para coibir o despejo de lixo em qualquer local.

Atualmente, a Semma, em parceria com moradores de Manguinhos, está realizando um plantio de mudas em Jacaraípe. As próximas ações se-

rão realizadas em Nova Almeida. As atividades fazem parte do projeto de recuperação de restinga da Semma.

Sobre as pressões do mercado imobiliário, o secretário adjunto de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura da Serra, Desil Moreira, informou que neste ano foram realizados vários fóruns regionais do Plano Diretor Municipal Participativo

(PDMP) nas comunidades, quando participaram moradores e classe empresarial.

“As sugestões recolhidas nessas reuniões estão servindo de base para elaboração de propostas que não causem impacto ambiental para o bairro”, afirma o secretário. Moreira garante que essas propostas serão apresentadas à população até o final deste ano.

Reivindicações



Rios poluídos

■ “Os rios que passam pelo bairro estão poluídos, e ninguém toma qualquer providência para resolver o problema.”

Resposta:

A Cesan informa que está implantando o sistema de esgotamento sanitário de Manguinhos. A primeira etapa das obras está prevista para terminar em novembro e envolve a construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), a implantação de cinco estações elevatórias e de 20.894 metros de redes coletoras. As obras vão beneficiar 66.036 habitantes de Manguinhos e Bicanga e fazem parte do Programa Águas Limpas. O investimento é de R\$ 12,8 milhões. Na segunda etapa, haverá a ampliação da ETE de Manguinhos e a implantação de mais redes coletoras. Nesse caso, as obras não têm previsão para começar.

Policciamento

■ “O bairro precisa de mais segurança. O policiamento está abaixo da necessidade real do balneário.”

Resposta:

Segundo a Polícia Militar, o policiamento em Manguinhos é

feito, durante o dia, por duplas de ciclopatrulhamento, policiais a pé e radiopatrulhas que circulam pela região. À noite e de madrugada, há a presença de radiopatrulhas que circulam por todas as ruas do bairro. O comando da Companhia da Polícia Militar responsável pelo policiamento em Manguinhos informa que está à disposição dos moradores para discutir questões relativas à segurança do bairro. Para isso, basta ligar para a sede da companhia, pelo telefone 3243-1612, e agendar um encontro.

Lixo

■ “O lixo é colocado em locais e horários inadequados sem que haja qualquer fiscalização ou aplicação de sanção pelo órgão público responsável.”

Resposta:

A Secretaria de Serviços da Prefeitura da Serra (Sese) realiza palestras de conscientização do lixo nos bairros. Para solicitar o serviço, a associação de moradores deve agendar junto à Sese – por meio do telefone 3251-5879 –, o dia, o horário e o local onde desejar a palestra. A prefeitura esclarece que, se a população não ajudar, é impossível manter a cidade limpa.